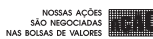


# Vicunha Têxtil S.A.

CNPJ nº 07.332.190/0001-93



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2001.

### 1. PRINCIPAIS FATOS DO EXERCÍCIO

O ano de 2001 foi caracterizado pelo início da reestruturação operacional e organizacional da atividade têxtil do Grupo Vicunha. Essas iniciativas tiveram como objetivo principal a melhoria da produtividade e a concentração nos investimentos em duas atividades, ou seja, Têxtil e Siderúrgica. Uma vez concluído, em março de 2001, o desmontagem acionário da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN e Companhia Vale do Rio Doce - CVRD, o foco passou a ser a atividade Têxtil. Para implementar as mudanças necessárias e fundamentais ao desempenho da atividade, foi estabelecido um plano de ação que tem como principal meta a melhoria de geração de caixa com a consequente redução do endividamento e criação de valor agregado ao longo desse mesmo ano. Os ganhos permanentes decorrentes desses investimentos, serão materializados já no exercício de 2002, com a redução de custos fixos e variáveis, esperada pela Administração. Outras ações que, também, trarão resultados expressivos serão implementadas em 2002 e 2003, ações estas que se enquadram no plano de implementação e desenvolvimento, como, por exemplo, Tecnologia da Informação, Qualidade e Competitividade e Logística e Suprimentos.

### 2. REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL E ORGANIZACIONAL

Implementada a reorganização societária e da gestão, a Sociedade partiu para a busca das oportunidades projetadas no primeiro semestre. Centralizou as atividades de apoio, Administrativas e Financeiras, Recursos Humanos, Logística e Infra-estrutura, em um Centro Administrativo em São Paulo. Decidiu focar suas atividades operacionais através de quatro unidades de negócios: Têxteis, Fios e Malhas, Fibras e Filamentos e Confeccões. Operacionalmente, promoveu a minimização de suas capacidades produtivas em função da eliminação de uma única pessoa física, desativando seis unidades industriais, eliminando-se, dessa forma, capacidade ociosa, e concentrando a produção em um número menor de plantas, reduzindo, substancialmente, custos fixos, mantendo, ainda assim, os mesmos níveis de produtividade e vendas.

3. PERSPECTIVAS A implementação das ações ao longo de 2001 resultou em diversos investimentos, que afetaram negativamente o lucro líquido ajustado ao longo desse mesmo ano. Os ganhos permanentes decorrentes desses investimentos, serão materializados já no exercício de 2002, com a redução de custos fixos e variáveis, esperada pela Administração. Outras ações que, também, trarão resultados expressivos serão implementadas em 2002 e 2003, ações estas que se enquadram no plano de implementação e desenvolvimento, como, por exemplo, Tecnologia da Informação, Qualidade e Competitividade e Logística e Suprimentos.

4. COMENTÁRIOS SOBRE O RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2001 A Sociedade iniciou o ano de 2001 com grande expectativa de desempenho positivo de suas operações, porém, fatores externos ligados ao processo de reestruturação externa, tais como retração da economia americana e seus reflexos na economia internacional e nacional, crescimento das taxas de juros, crise na Argentina e flutuações nas taxas de câmbio, afetaram significativamente e negativamente o resultado desta atividade, mais notadamente quando se esperava um efeito positivo decorrente da combinação desses fatores resultou no prejuízo apurado ao final do exercício de R\$ 124,7 milhões, em que se destaca o prejuízo de R\$ 45,7 milhões oriundo dos investimentos nas controladas Fibras DuPont (R\$ 21,1 milhões), Fibras Nordeste (R\$ 24,6 milhões), e Fibra Têxtil S.A. (R\$ 9,8 milhões). Nesse contexto, os esforços da Administração na criação e implementação de controles mais rígidos em todas as áreas operacionais e administrativas da Sociedade, que resultaram em melhoria significativa do ambiente de controles internos e na aplicação de práticas consistentes com o conceito de governança, única e gerenciamentário administrativo e financeiro centralizados. Para melhor análise do efetivo desempenho operacional, considerando-se a não ocorrência de determinados gastos incorridos e de outros extraordinários, a Administração preparou uma breve descrição daqueles considerados principais e de maior impacto, conforme segue:

4.1. Efeitos Não Recorrentes e Extraordinários Principais impactos no lucro operacional de efeitos negativos não recorrentes: R\$ 24,6 milhões de ajuste de valor de estoques de acordo com valores de realização, principalmente no negócio Confeccões (estoques que são influenciados pela sazonalidade). R\$ 15,6 milhões em gastos com despesas decorrentes do processo de reestruturação (R\$ 13,8 milhões) e gastos com reatuação e paralisação de linhas de produção (R\$ 2,0 milhões). R\$ 4,2 milhões referente a reversão de créditos tributários de difícil realização. R\$ 3,8 milhões de adicional de provisão para devedores duvidosos sobre recebíveis vendidos, identificados com o aprimoramento da análise de crédito e cobrança no negócio Confeccões. R\$ 3,5 milhões referentes a custos com rescisão de contratos de fornecimento de matéria-prima. Efeito no lucro operacional: R\$ 51,7 milhões. R\$ 7,2 milhões referentes a renda e contribuição social da Fibras S.A. revertidos na incorporação. Total dos efeitos não recorrentes: R\$ 58,9 milhões. Principal impacto no resultado financeiro de efeito negativo extraordinário: R\$ 65,2 milhões decorrentes do efeito da desvalorização cambial sob a parcela da dívida exposta à variação cambial que está protegida pelo "hedge" natural das exportações.

4.2. Desempenho Operacional Vendas As vendas brutas de R\$ 1.663,0 milhões foram superiores em R\$ 62,4 milhões em relação ao ano anterior, crescimento de 4%, sendo que as controladas Fibras DuPont e Fidupar Inversora tiveram apresentado uma queda de R\$ 25,0 milhões no faturamento.

As exportações alcançaram US\$ 103,2 milhões, uma redução de US\$ 7,8 milhões decorrente da crise econômica na Argentina e retração do mercado americano.

4.3. Resultado Financeiro Em 2001 o resultado financeiro líquido foi de R\$ 203,9 milhões contra R\$ 157,0 milhões em 2000, um aumento de R\$ 46,9 milhões, destacando-se o efeito da variação cambial no ano no montante de R\$ 65,2 milhões; além disso, a controlada Fibras DuPont apresentou aumento das despesas financeiras em R\$ 16,0 milhões em relação ao ano anterior. A elevação das despesas financeiras foi conseqüência da alta variação cambial e elevação da taxa de juros ao longo do ano.

4.4. Resultado Operacional OEBITDA das controladas Fibras DuPont Brasil e Fidupar Inversora foi de R\$ 4,5 milhões, representando apenas 3,5% do faturamento líquido (no ano de 2000 o EBITDA foi de R\$ 15,9 milhões, 10,5% do faturamento líquido). O prejuízo no período de R\$ 45,7 milhões foi decorrente da baixa rentabilidade verificada nas operações dessas empresas e, principalmente, da crise econômica na Argentina, em que o maior efeito verificado foi o da desvalorização do peso ante o dólar, em 70%, gerando perdas com Margem Cantal em ordem de R\$ 1,4 milhões. Em 2001 o resultado financeiro líquido foi de R\$ 203,9 milhões contra R\$ 157,0 milhões em 2000, um aumento de R\$ 46,9 milhões, destacando-se o efeito da variação cambial no ano no montante de R\$ 65,2 milhões; além disso, a controlada Fibras DuPont apresentou aumento das despesas financeiras em R\$ 16,0 milhões em relação ao ano anterior. A elevação das despesas financeiras foi conseqüência da alta variação cambial e elevação da taxa de juros ao longo do ano.

5. CAPITALIZAÇÃO E ENDIVIDAMENTO Em 2001, a Sociedade recebeu importantes aportes para capitalização, os quais resultaram em aumento do endividamento líquido de R\$ 58,2 milhões, no final do exercício. Apesar do crescimento do endividamento da controlada Fibras DuPont de R\$ 21,8 milhões, com o consequente recuo do endividamento bancário total para R\$ 525,2 milhões em relação a R\$ 537,0 milhões em 31 de dezembro de 2000. Os aportes para capitalização foram efetuados pela controlada Textília (R\$ 83,8 milhões), através de opção de conversão de debêntures do FINOR pela Sociedade (R\$ 27,8 milhões) e por capitalização já efetivada ocorrida pelo FINOR (R\$ 9,7 milhões). A Sociedade tem como meta alargar o perfil do endividamento financeiro. Apesar dos esforços empreendidos pela Administração nesse sentido, no final do exercício 76% do endividamento ainda operaram em dívida. No entanto, o prazo médio de vencimento da dívida operacional em 31 de dezembro de 2001, não decorreu do panorama desfavorável do mercado financeiro ao longo do ano de 2001 e também do fato de que as demonstrações contábeis da Sociedade ainda não refletiram os benefícios trazidos pela reestruturação operacional ocorrida.

6. MERCADO TÊXTEL A Sociedade é líder de mercado em tecidos planos na América Latina. Totalmente verticalizada e agregadora do mercado mundial, suas unidades industriais produzem Indigos, Brins Coloridos Sintéticos e Malhas, além de Fibras Sintéticas, Fios e Linhas para costura atendendo a todos os segmentos da cadeia têxtil. Alargando sua atuação, a Sociedade também atua em produtos de fibra de vidro, fibra sintética e fibra de vidro reforçada. Além de sua tecnologia de ponta, investe sistematicamente na capacitação de seus recursos humanos, com programas de qualidade em todas as etapas dos processos industriais, comerciais e de prestação de serviços, provando está apta a enfrentar os desafios destes novos tempos.

7. A EMPRESA A Vicunha Têxtil S.A. é o maior conglomerado têxtil da América Latina com tradição de mais de 35 anos no mercado têxtil. Possui 16 fábricas no Brasil, localizadas nas Regiões Sudeste e Nordeste, e uma fábrica na Argentina. Em dezembro de 2001 a Sociedade tinha 13,3 mil colaboradores. A produção industrial em 2001 foi de R\$ 300 milhões nos últimos seis meses. A Sociedade é líder de mercado em tecidos planos na América Latina. Totalmente verticalizada e agregadora do mercado mundial, suas unidades industriais produzem Indigos, Brins Coloridos Sintéticos e Malhas, além de Fibras Sintéticas, Fios e Linhas para costura atendendo a todos os segmentos da cadeia têxtil. Além de sua tecnologia de ponta, investe sistematicamente na capacitação de seus recursos humanos, com programas de qualidade em todas as etapas dos processos industriais, comerciais e de prestação de serviços, provando está apta a enfrentar os desafios destes novos tempos.

Indigo A produção de Indigo é abrangente com pesos variando de 5,5oz a 15oz, indo dos básicos aos avançados do mercado mundial, suas unidades industriais produzem Indigos, Brins Coloridos Sintéticos e Malhas, além de Fibras Sintéticas, Fios e Linhas para costura atendendo a todos os segmentos da cadeia têxtil. Além de sua tecnologia de ponta, investe sistematicamente na capacitação de seus recursos humanos, com programas de qualidade em todas as etapas dos processos industriais, comerciais e de prestação de serviços, provando está apta a enfrentar os desafios destes novos tempos.

Brins Coloridos A linha dos Brins Coloridos destaca-se através da diversificação de cores, artigos e processos de acabamento, oferecendo uma ampla gama de opções e acabamentos para o mercado internacional. Os artigos são identificados por várias famílias, que se diferenciam através de pesos, composições variadas, como 100% algodão, algodão/poliéster, algodão/viscose e algodão/elastano, e acabamentos como poliéster e poliéster com a indústria da moda. Entre os artigos produzidos, destacamos: linha Maxi Blue - azul intenso, linha Sulphur Dye e a linha de tonalidades exclusivas presente nos produtos Fog Denim, Angel Blue, Evolution Blue, Pacific Blue e Forest Blue. Além disso, a Sociedade também produz produtos de fibra de vidro reforçada, tais como Ring, Cross Ring e Top Line, entre outros.

Acção A linha Acção assume a liderança na América Latina no segmento sport e adventure, obtendo homologação nas diversas marcas internacionais. Os artigos têm cores sempre modernas, fabricados com as fibras tecnológicas Tactel® e Supplex®, além das misturas algodão/poliéster, algodão/poliamida, poliéster/elastano, e 100% sintéticos, como o poliéster e o elastano. A linha Acção complementa a linha Fios. Atua nos mercados de malharia retinela, malharia circular, tecidos planos e fios tintos e diferenciados, sendo adotadas as seguintes práticas estratégicas: (a) produção de fios de maior valor agregado; (b) descarte de produtos em parceria com clientes; (c) utilização de tecnologia de ponta; (d) utilização de tecnologia de ponta; (e) utilização de tecnologia de ponta; (f) utilização de tecnologia de ponta; (g) utilização de tecnologia de ponta; (h) utilização de tecnologia de ponta; (i) utilização de tecnologia de ponta; (j) utilização de tecnologia de ponta; (k) utilização de tecnologia de ponta; (l) utilização de tecnologia de ponta; (m) utilização de tecnologia de ponta; (n) utilização de tecnologia de ponta; (o) utilização de tecnologia de ponta; (p) utilização de tecnologia de ponta; (q) utilização de tecnologia de ponta; (r) utilização de tecnologia de ponta; (s) utilização de tecnologia de ponta; (t) utilização de tecnologia de ponta; (u) utilização de tecnologia de ponta; (v) utilização de tecnologia de ponta; (w) utilização de tecnologia de ponta; (x) utilização de tecnologia de ponta; (y) utilização de tecnologia de ponta; (z) utilização de tecnologia de ponta.

Atua nos mercados de malharia retinela, malharia circular, tecidos planos e fios tintos e diferenciados, sendo adotadas as seguintes práticas estratégicas: (a) produção de fios de maior valor agregado; (b) descarte de produtos em parceria com clientes; (c) utilização de tecnologia de ponta; (d) utilização de tecnologia de ponta; (e) utilização de tecnologia de ponta; (f) utilização de tecnologia de ponta; (g) utilização de tecnologia de ponta; (h) utilização de tecnologia de ponta; (i) utilização de tecnologia de ponta; (j) utilização de tecnologia de ponta; (k) utilização de tecnologia de ponta; (l) utilização de tecnologia de ponta; (m) utilização de tecnologia de ponta; (n) utilização de tecnologia de ponta; (o) utilização de tecnologia de ponta; (p) utilização de tecnologia de ponta; (q) utilização de tecnologia de ponta; (r) utilização de tecnologia de ponta; (s) utilização de tecnologia de ponta; (t) utilização de tecnologia de ponta; (u) utilização de tecnologia de ponta; (v) utilização de tecnologia de ponta; (w) utilização de tecnologia de ponta; (x) utilização de tecnologia de ponta; (y) utilização de tecnologia de ponta; (z) utilização de tecnologia de ponta.

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<b>CIRCULANTE:</b>				
Caixa e bancos	6.174	8.946	33.917	162.808
Aplicações financeiras	102.192	103.728	418.969	293.890
Contas a receber de clientes, líquido	173.075	190.080	211.688	1.338.759
Estoques	268.396	308.726	301.912	3.685.231
Contas a receber	33.786	35.786	36.987	365.850
Outras contas a receber	44.658	49.753	30.184	21.705
	629.081	697.540	763.611	6.686.224
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:</b>				
Partes relacionadas	6.121	29.046	25.998	63.988
Impostos a recuperar	17.261	17.261	17.261	17.261
Créditos tributários	8.231	8.231	7.008	7.008
Bens destinados à venda	7.000	7.000	6.541	6.541
Depósitos judicializados e outros	22.291	22.291	22.291	22.291
	59.907	84.805	69.244	117.193
<b>PERMANENTE:</b>				
Investimentos	69.034	13.350	117.103	117.103
Imobilizado	598.426	680.674	722.248	722.248
Diferido	34.183	40.183	38.404	38.404
	672.643	734.207	777.755	777.755
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.361.631</b>	<b>1.514.252</b>	<b>1.609.610</b>	<b>1.609.610</b>

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<b>CIRCULANTE:</b>				
Fornecedores	120.362	138.473	145.221	277.877
Devedores	324.626	328.269	373.618	373.618
Debitores	161.803	163.172	131.348	131.348
Partes relacionadas	84.232	30.100	10,528	10,528
Contas a pagar	53.751	53.751	53.751	53,751
Outras contas a pagar	27.776	50.061	54.302	54,302
	648.273	737.312	744,760	744,760
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:</b>				
Financiamentos	85.600	124.242	118,505	118,505
Partes relacionadas	43.721	43,721	43,721	43,721
Contribuições sociais diferidas	10.564	10,564	10,946	10,946
Reserva para contingências e outros	65.645	66.885	44,965	44,965
	161.809	231.391	208,064	208,064
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS:</b>				
Desajuste em investimentos	-	-	4,416	4,416
Desajuste em investimentos em ativos financeiros	-	-	43,720	43,720
<b>RECURSOS CAPITALIZÁVEIS:</b>				
Debêntures convertíveis em ações	27.794	27,794	33,249	33,249
Adiantamento para futuro aumento de capital	111.544	111,544	33,249	33,249
	139.338	139,338	66,498	66,498
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO:</b>				
Patrimônio líquido ajustado	452.621	452,621	405,973	405,973
Reserva de reavaliação	117.033	117,033	120,898	120,898
Prejuízos acumulados	(129.649)	(129,649)	(8,842)	(8,842)
	440.005	440,005	318,029	318,029
<b>Total do patrimônio líquido e dos recursos capitalizados</b>	<b>591.549</b>	<b>591,549</b>	<b>551,278</b>	<b>551,278</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.361.631</b>	<b>1.514.252</b>	<b>1.609.610</b>	<b>1.609.610</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

	2001		2000	
	Capital Social	Total	Capital Social	Total
<b>SALDOS INICIAIS</b>	405.973	518.029	405.973	518.029
Ajustes de exercício anterior	-	36.963	-	36,963
Aumento de capital	36.963	-	36,963	-
Por incorporação de empresas (vide Nota 1)	9.685	-	9,685	-
Conversão de debêntures - FINOR	-	15.641	-	15,641
Em exercício	-	408	-	408
Realização da reserva de reavaliação	-	3.865	-	3,865
Prejuízo líquido do exercício	-	(129.649)	-	(129,649)
<b>SALDOS FINAIS</b>	<b>452.621</b>	<b>318.029</b>	<b>452.621</b>	<b>318.029</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL A Vicunha Têxtil S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, com operações concentradas na fabricação de indigo, brim, malhas, fios, linhas, tecidos, fibras têxteis artificiais e sintéticas e artigos têxteis confeccionados a base de algodão para comercialização no mercado interno e externo. A Sociedade possui unidades industriais localizadas em São Paulo, Bahia, Pernambuco, Natal e Ceará. Os projetos de construção e instalação dos parques industriais, localizados no Nordeste, foram aprovados pela Agência do Desenvolvimento do Nordeste - ADENE (antiga SUDENE) e têm benefícios fiscais de isenção de impostos de renda e contribuições sociais em 2004 até 2007. Adicionalmente, a Sociedade tem investimentos em controladas em conjunto, com atividades complementares às suas, conforme descrito na Nota 6. **Reestruturação Societária:** Em junho de 2001, com o objetivo de otimizar a estrutura operacional e administrativa, reduzir custos, simplificar a administração, maior agilidade e rentabilidade econômica, a Sociedade procedeu a importantes alterações em seu contrato operacional e societário, que incluíam as seguintes principais ações: • Incorporação de empresas controladas, transformando o Grupo Vicunha (gru têxtil) em uma empresa única (Vicunha Têxtil S.A.); • Reestruturação e reorganização das áreas Administrativa, Operacional e Comercial, consolidando-as e adequando-as às novas características operacionais da Sociedade. A incorporação teve como base os balanços patrimoniais em 31 de maio de 2001 das controladas Fibras DuPont, Fibra Nordeste S.A., Fibra Têxtil S.A. (subsidiária integral) e Fibras Sintéticas S.A., conforme laudo de avaliação elaborado por peritos independentes, tendo sido aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de junho de 2001. A incorporação foi realizada por "relação de troca", que assegurou aos acionistas das empresas incorporadas ações de emissão da incorporadora da mesma espécie e classe, com as mesmas vantagens e privilégios das ações emitidas e em quantidade que lhes assegurou equivalência em termos de valor patrimonial. O acervo incorporado é demonstrado como segue (valores em 31 de maio de 2001):

Fibras S.A. e subsidiária Fibra Nordeste S.A.		Vine Têxtil S.A.	Fibras Têxtil S.A.	Total
Capital circulante líquido	(856)	27.880	(5.772)	21.252
Ativo realizável	151.786	4.178	1.989	157.953
Passivo exigível	(71.152)	(4.774)	(1.836)	(77,762)
Permanente	-	-	-	-
Investimentos	1.583	360	873	2.816
Ativo imobilizado	81.415	22.835	75.591	183.841
Ativo líquido	162.776	50.470	74.844	288.090
Menos - Valor dos investimentos da controladora na data-base da incorporação	-	-	(251.136)	(251,136)
Aumento de capital por incorporação	-	-	36.963	36,963

As informações relevantes sobre as controladas incorporadas, que foram transformadas em unidades de controle da Sociedade, são as seguintes: (a) **Fibras S.A.** - Fibra Nordeste S.A. - Localizada em Americana, Estado de São Paulo, fabrica e comercializa fibras têxteis artificiais e sintéticas para os mercados interno e externo. Detinha 96,56% do capital social da Fibra Nordeste S.A., empresa que produz matéria-prima para a indústria têxtil e para terceiros. (b) **Vine Têxtil S.A.** - Indústria têxtil, comercializa, importa e exporta fios e tecidos de fibras têxteis, bem como artigos e complementos de vestuário de qualquer tipo e finalidade. A ex-controlada incorporada possui unidades produtivas instaladas em diversas cidades do interior do Estado de São Paulo, nas quais desenvolve todas as etapas de produção de tecidos e malhas. (c) **Fibras Têxtil S.A.** - Localizada em Paulista - Pernambuco, atua na produção de artigos têxteis confeccionados à base de algodão. **Reestruturação Organizacional:** O processo de reorganização decorrente da criação da Sociedade encontra-se em pleno desenvolvimento com previsão de conclusão ao final de 2002 e inclui, entre outras, as seguintes principais ações: • Criação de quatro unidades de negócios (Têxteis, Fios, Linhas e Malhas; Fibras e Filamentos; e Confeccões). • Redimensionamento do quadro de funcionários com redução de pessoal de, aproximadamente, 2.224 funcionários até 31 de dezembro de 2001. • Reestruturação dos processos administrativos operacionais, com o desenvolvimento de novos sistemas de informação e criação de centro administrativo para suporte à gestão dos processos corporativos e apoio às unidades de negócio. • Reação ou paralisação de linhas de produção, plantas ou negócios e redefinição de processos logísticos. • Reestruturação de parte do endividamento, incluindo, nesse contexto, nova capitalização de acionistas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e demais legislações pertinentes e, ainda, em consonância com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Administração da Sociedade decidiu não apresentar as demonstrações contábeis da controladora referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, uma vez que estas não propiciam ao usuário uma comparabilidade adequada em relação às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2001, em face da reestruturação societária ocorrida, comentada anteriormente. Não obstante, as demonstrações contábeis consolidadas para os dois exercícios são comparáveis. O sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis é como segue: (a) **Atualização Monetária de Direitos e Obrigações:** Os direitos e as obrigações, iguais ou contratuamente sujeitos a variação monetária, são atualizados até a data dos balanços, bem como os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira que são convertidos para reais às taxas de câmbio em vigor na data de cada balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas diretamente no resultado dos exercícios a que se referem. (b) **Aplicações Financeiras:** São avaliadas pelo custo acrescido dos ajustamentos a custo decorrentes de balanços e ajustado ao valor de mercado, quando aplicável. (c) **Provisão para Devedores Duvidosos:** Calculada a partir da análise dos créditos considerados de difícil realização pela administração da Sociedade e dos dados de avaliação de custo de aquisição, formação do Contas a Receber. As atualizações dessa provisão são refletidas diretamente no resultado de cada exercício. (d) **Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição/produção ou mercado, dos custos de aquisição. (e) **Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Os atos relativos da aquisição de investimentos em 1999 estão sendo amortizados linearmente pelo período de dez anos, de acordo com a expectativa de resultados futuros prevista pela controladora quanto à aquisição de despesas de investimentos. As demonstrações contábeis da controlada em conjunto Fidupar Inversora S.A., sediada na Argentina, foram preparadas de acordo com práticas contábeis substancialmente idênticas às práticas contábeis adotadas pela controladora, em dólares norte-americanos, tendo sido convertidas para reais pelas taxas de câmbio vigentes em 31 de dezembro de 2001 e 2000. Vide maiores comentários sobre a conversão das demonstrações contábeis da controlada na Argentina na Nota 5. (f) **Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação de construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescido de reavaliação parcial registrada pela controladora em 1999. As depreciações são computadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada de bens e ativos em taxas anuais descritas na Nota 7. (g) **Diferido:** E representado por despesas pré-operacionais, de organização e reestruturação, aquisição de sistemas de informação e ação na aquisição de investimentos incorporados, amortizados entre cinco e dez anos. (h) **Imposto de Renda e Contribuição Social:** Quando existente, o imposto de renda é calculado de acordo com as aliquotas vigentes na data de cada balanço e considera a parcela que seria devida e que não será paga em virtude das isenções mencionadas na Nota 5. O montante dessa isenção é creditado em reserva de capital, no patrimônio líquido. Da mesma forma, quando existente, a contribuição social é calculada de acordo com a alíquota vigente na data de cada balanço e debitada ao resultado do exercício de cada balanço. Quando não decorrente da aplicação das aliquotas vigentes no período da realização do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa de contribuição social, quando aplicável, é registrado em conta específica de reserva de longo prazo. A realização dessas despesas decorre de acordo com as projeções da Administração, em um período de até quatro anos.

3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS As demonstrações contábeis consolidadas são elaboradas de acordo com as práticas contábeis decorrentes da legislação societária e o tratamento das demonstrações contábeis da controladora, da controlada Nova Marajó S.A. e das controladas em conjunto Fibras DuPont Sudamerica S.A. e Fidupar Inversora S.A., tendo sido preparadas de acordo com os seguintes critérios principais: (a) Atribuição de custos: atribuído ao montante dessa isenção creditado em reserva de capital, no patrimônio líquido. Da mesma forma, quando existente, a contribuição social é calculada de acordo com a alíquota vigente na data de cada balanço e debitada ao resultado do exercício de cada balanço. Quando não decorrente da aplicação das aliquotas vigentes no período da realização do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa de contribuição social, quando aplicável, é registrado em conta específica de reserva de longo prazo. A realização dessas despesas decorre de acordo com as projeções da Administração, em um período de até quatro anos.

4. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Clientes - mercado nacional	193.225	198.122	216.117	204.909
Clientes - exterior	80.440	120.525	84,749	84,749
Provisão para devedores duvidosos	(36.071)	(36,747)	(28,723)	(28,723)
Cambiais descontadas	(54.770)	(59.462)	(43,788)	(43,788)
Duplicatas descontadas e "vendor"	(8.849)	(32.248)	(16,580)	(16,580)
	173.075	190.080	211,688	211,688

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	

Continuação

A Sociedade constituiu provisório de 100% de sua participação no valor do passivo a descoberto da Fidupar Inversora S.A., registrado na rubrica "Outras contas a pagar" (a) Fibra DuPont Sudamérica S.A. - Brasil (Controlada em Conjunto) A controlada está sediada na cidade de Americana, Estado de São Paulo, sendo uma "joint venture" entre a controladora e a DuPont do Brasil S.A., e tem como principal objetivo a comercialização de fio de nylon têxtil, com capacidade instalada de 42 mil toneladas/ano. O produto fio de nylon têxtil é utilizado basicamente pelo segmento de vestuário, possuindo aplicações em artigos de linha íntima, praia, moda, roupas e esportes. A controlada, conforme permitido pela CVM, optou por registrar o diferimento dos efeitos decorrentes da variação nas taxas de câmbio ocorridas durante 2001. Tendo em vista que a controladora não procede a esse diferimento e visando a uniformização dos procedimentos contábeis entre a controladora e suas controladas, a Sociedade efetuou, para fins de reconhecimento da equivalência patrimonial e consolidação das demonstrações contábeis, o ajuste necessário para estimar o registro do referido diferimento. O ajuste ao patrimônio líquido da controladora para efeito do cálculo da equivalência patrimonial foi de R\$ 4.132. (b) Fidupar Inversora S.A. - Argentina (Controlada em Conjunto) - Essa controlada é uma holding não operacional que detém 100% do capital da Fibra DuPont Sudamérica S.A., localizada na Argentina, a qual, por sua vez, tem por objetivo principal dedicar-se às atividades de produção e comercialização, incluindo importação e exportação, de nylon têxtil e polímeros de nylon têxtil, bem como representação comercial.

7. IMOBILIZADO

Table with columns: Taxas anuais de depreciação, 2001, 2000, Movíveis e equipamentos, Instalações e outros, Terrimos, Bens inativos, líquidos de depreciação e reserva.

A Sociedade registrou, em anos anteriores, reavaliações parciais de seu ativo imobilizado, principalmente terrenos e edifícios, com base em laudos preparados por peritos independentes, cujas contrapartidas foram registradas em subconta específica do patrimônio líquido, já deduzidas somente da contribuição social, uma vez que a Sociedade se encontra em área incrementada de imposto de renda. O saldo das referidas reavaliações no ativo imobilizado da Sociedade em 31 de dezembro de 2001 é de R\$ 129.684. O saldo relativo a bens imobilizados e máquinas que se encontram em processo de reorganização operacional, está ainda sendo analisada pela Administração da Sociedade, motivo pelo qual estes não foram reclassificados do ativo permanente. Neste exercício, a Sociedade procedeu a estudo técnico da vida útil remanescente de máquinas e equipamentos, substancialmente, 100% de suas plantas industriais, através da contratação de empresa especializada independente. O laudo técnico emitido pelos peritos indicou, de forma geral, vida útil remanescente desses bens que resultou em redução das taxas de depreciação que vinham sendo praticadas. A redução nas taxas de depreciação foi refletida retroativamente, tendo seus efeitos sido recalculados a partir de janeiro de 2001. Caso as mesmas taxas de depreciação tivessem sido adotadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2000, o prejuízo consolidado daquele exercício seria diminuído em, aproximadamente, R\$ 20,207.

8. DIFERIDO

Table with columns: 2001, 2000, Gastos pré-operacionais, Desenvolvimento de sistemas, Despesas de reorganização e outras, Amortização acumulada.

O saldo refere-se a ação na aquisição de investimentos apurado quando da aquisição, pela Sociedade, do controle acionário da ex-controlada Fibra S.A. com a sua controladora Textilia S.A. em novembro de 1999. Esse ação está sendo amortizado linearmente pelo período de dez anos, de acordo com a expectativa de resultados futuros preparados pela Sociedade por ocasião da aquisição desse investimento. Após a incorporação contemplada na Nota 1, esse saldo, classificado anteriormente no grupo de investimentos, foi reclassificado para o grupo do diferido, conforme determina a Instrução CVM nº 319/01. A mesma reclassificação foi procedida para os saldos consolidados existentes em 31 de dezembro de 2000, visando propiciar melhor comparação dessas demonstrações contábeis consolidadas.

9. FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos são representados por:

Table with columns: Modalidade/Aplicação, Encargos, Períodos de vencimento, 2001, 2000. Includes sections for Modalidade nacional, Modalidade estrangeira, and Modalidade nacional - moeda estrangeira.

VICUNHA TÊXTEL S.A. CNPJ nº 07.332.190/0001-93

Table with columns: Modalidade/Aplicação, Encargos, Períodos de vencimento, 2001, 2000. Includes sections for Modalidade nacional and Modalidade estrangeira.

Os financiamentos são garantidos por alienação fiduciária dos bens, no montante de R\$ 486.978, hipoteca de bens imóveis e aval dos Acionistas. Os empréstimos para capital de giro em moeda nacional incluem recursos tomados pela Sociedade com o Banco do Estado do Ceará - BEC. Essas operações foram contratadas com recursos do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará - FDI. De acordo com o contrato de financiamento, a Sociedade pagará na data de vencimento de cada operação (36 meses contados a partir da liberação do valor financeiro) o montante devido, monetariamente corrigido, reduzido de 50% a 99%. Os saldos referentes a essas operações estão apresentados considerando os valores a serem efetivamente pagos. O financiamento para a construção de uma das unidades fabris da controlada em conjunto Fibra DuPont Sudamérica S.A. (BNDÉS), além de garantia de bens de acionista, possui garantia de outros bens da Fibra DuPont, cujo valor contábil é de R\$ 84.064 (valor proporcional à participação da Sociedade na controlada). Os financiamentos do Banco do Estado de Pernambuco - BANDEPE referem-se a recursos do Fundo Cresce Pernambuco - FUNCRESE e do Programa de Desenvolvimento de Pernambuco - PRODEPE, com 36 meses de carência para pagamento, contados a partir da data da liberação do valor financeiro. Para o FIDIS, o valor devido no vencimento será pago o valor devido com encargos de 3% ao ano. Para o PRODEPE, na data de vencimento será pago 1% do montante devido, corrigido com base na Taxa de Juros de Longo Prazo - T.J.L.P. Os saldos referentes a essas operações estão apresentados pelos valores a serem efetivamente pagos.

10. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações ocorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2001 com partes relacionadas são demonstrados como segue:

Table with columns: Controladora, Contratos de mútuo, Passivo - prazo, Transações, Compras e despesas financeiras, Recaltes, Ativo, Passivo, Receitas, Saldos/Montantes em 2001.

Table with columns: Controladora, Contratos de mútuo, Passivo - prazo, Transações, Compras e despesas financeiras, Recaltes, Ativo, Passivo, Receitas, Saldos/Montantes em 2000.

11. DEBITURIDADES

Os saldos de debentures é representado por emissões da controladora Vicunha Têxtil S.A. e sua controlada em conjunto Fibra DuPont Sudamérica S.A., cujas principais informações são as seguintes:

Table with columns: Controladora, Controlada, Consolidado, 2001, 2000. Includes sections for Conversíveis, Não conversíveis, Curto prazo, Longo prazo, and Características das ações.

12. CAPITAL SOCIAL E RECURSOS PATRIMONIAIS

A quantidade de ações do capital social é demonstrada como segue:

Table with columns: Quantidade de ações (em milhares), Saldo em 31 de dezembro de 2000, Saldo em 31 de dezembro de 2001, Autorizadas, Ações ordinárias, Ações preferenciais.

(a) Características das Ações - As ações são nominativas e sem valor nominal. As ações ordinárias são nominativas, sem valor nominal, sendo 184.776.146 ações ordinárias e 6.286 ações preferenciais classe "B". As ações preferenciais classe "A" possuem preferência de voto e preferência de recebimento de dividendos em caso de distribuição de lucros e dividendos. As ações preferenciais classe "A" possuem preferência de voto e preferência de recebimento de dividendos em caso de distribuição de lucros e dividendos. As ações preferenciais classe "B" possuem preferência de voto e preferência de recebimento de dividendos em caso de distribuição de lucros e dividendos.

(b) Alterações no Capital Social - Em 29 de junho de 2001, através de Assembleia Geral Extraordinária de acionistas foram aprovadas as seguintes proposições: Aumento do capital social no valor de R\$ 9.685, mediante a emissão de 56.969.185 ações preferenciais classe "A", nominativas, sem direito a voto, ao preço unitário de R\$ 0,17, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pelo FINOR através de conversão de debentures. (c) Recursos Capitalizáveis - Debentures - Valor representado por 116.189.809 debentures de emissão especial para subscrição pelo FINOR, com garantia fiduciária e remuneração representada pela Taxa de Juros de Longo Prazo - T.J.L.P. acrescida de juros de 4% ao ano, tendo a Sociedade o direito de resgate antecipado de parte ou da totalidade de debentures em caso de liquidação da Sociedade. As acionistas detentoras de ações ordinárias é assegurado um dividendo não inferior a 25%, calculado com base no lucro líquido ajustado na forma da lei. Aos acionistas detentores de ações preferenciais são assegurados dividendos 20% superiores aos dividendos que forem atribuídos aos detentores de ações ordinárias. (d) Alterações no Capital Social - Em 29 de junho de 2001, através de Assembleia Geral Extraordinária de acionistas foram aprovadas as seguintes proposições: Aumento do capital social no valor de R\$ 9.685, mediante a emissão de 56.969.185 ações preferenciais classe "A", nominativas, sem direito a voto, ao preço unitário de R\$ 0,17, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pelo FINOR através de conversão de debentures. (e) Recursos Capitalizáveis - Debentures - Valor representado por 116.189.809 debentures de emissão especial para subscrição pelo FINOR, com garantia fiduciária e remuneração representada pela Taxa de Juros de Longo Prazo - T.J.L.P. acrescida de juros de 4% ao ano, tendo a Sociedade o direito de resgate antecipado de parte ou da totalidade de debentures em caso de liquidação da Sociedade. As acionistas detentoras de ações ordinárias é assegurado um dividendo não inferior a 25%, calculado com base no lucro líquido ajustado na forma da lei. Aos acionistas detentores de ações preferenciais são assegurados dividendos 20% superiores aos dividendos que forem atribuídos aos detentores de ações ordinárias.

(f) Recursos Capitalizáveis - Debentures - Valor representado por 116.189.809 debentures de emissão especial para subscrição pelo FINOR, com garantia fiduciária e remuneração representada pela Taxa de Juros de Longo Prazo - T.J.L.P. acrescida de juros de 4% ao ano, tendo a Sociedade o direito de resgate antecipado de parte ou da totalidade de debentures em caso de liquidação da Sociedade. As acionistas detentoras de ações ordinárias é assegurado um dividendo não inferior a 25%, calculado com base no lucro líquido ajustado na forma da lei. Aos acionistas detentores de ações preferenciais são assegurados dividendos 20% superiores aos dividendos que forem atribuídos aos detentores de ações ordinárias.

(g) Recursos Capitalizáveis - Debentures - Valor representado por 116.189.809 debentures de emissão especial para subscrição pelo FINOR, com garantia fiduciária e remuneração representada pela Taxa de Juros de Longo Prazo - T.J.L.P. acrescida de juros de 4% ao ano, tendo a Sociedade o direito de resgate antecipado de parte ou da totalidade de debentures em caso de liquidação da Sociedade. As acionistas detentoras de ações ordinárias é assegurado um dividendo não inferior a 25%, calculado com base no lucro líquido ajustado na forma da lei. Aos acionistas detentores de ações preferenciais são assegurados dividendos 20% superiores aos dividendos que forem atribuídos aos detentores de ações ordinárias.

(h) Recursos Capitalizáveis - Debentures - Valor representado por 116.189.809 debentures de emissão especial para subscrição pelo FINOR, com garantia fiduciária e remuneração representada pela Taxa de Juros de Longo Prazo - T.J.L.P. acrescida de juros de 4% ao ano, tendo a Sociedade o direito de resgate antecipado de parte ou da totalidade de debentures em caso de liquidação da Sociedade. As acionistas detentoras de ações ordinárias é assegurado um dividendo não inferior a 25%, calculado com base no lucro líquido ajustado na forma da lei. Aos acionistas detentores de ações preferenciais são assegurados dividendos 20% superiores aos dividendos que forem atribuídos aos detentores de ações ordinárias.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Vicunha Têxtil S.A.: (1) Examinamos os balanços patrimoniais individual (controladora) e consolidado da VICUNHA TÊXTEL S.A. (anteriormente denominada Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil) e controladas em 31 de dezembro de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. (2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Sociedades; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a

avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Sociedades, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. (3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Vicunha Têxtil S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. (4) As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins comparativos, foram por nós auditadas e nosso parecer, datado de 26 de março de 2001, não contém ressalvas. (5) Conforme comentado na Nota 1, a Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil incorporou as suas controladas Fibra S.A., Fibra Nordeste S.A., Vine Têxtil S.A. e Fibra Têxtil S.A. na data-base 31 de março de 2001. Com a incorporação dessas controladas, a partir de 29 de junho de 2001 a Sociedade

13. PROCESSOS JUDICIAIS

A Sociedade e suas controladas são partes envolvidas em processos judiciais em andamento referentes à contestação de recolhimento de tributos, taxas e contribuições e de natureza trabalhista, para os quais foram apresentadas defesas que se encontram em fase administrativa ou judicial. A Administração e seus assessores legais avaliam que, maior parte desses processos, a decisão final será favorável às Sociedades. Para fazer face a possíveis perdas na decisão final de alguns dos processos, a Sociedade provisionou, em 31 de dezembro de 2001, R\$ 63.831 e R\$ 64.771 no balanço consolidado (R\$ 41.445 em 2000), os quais se encontram registrados no exigível a longo prazo. Em 31 de dezembro de 2001, a Sociedade e suas controladas possuem depósitos judiciais relacionados aos referidos processos judiciais no valor de R\$ 16.316 (controladora) e R\$ 17.793 (consolidado - R\$ 16.180 em 2000). A Sociedade obteve decisão final favorável (processo transitado em julgado) em demanda judicial contra a Fazenda Nacional questionando a constitucionalidade quanto à sistemática de apuração e pagamento do Programa de Integração Social - PIS introduzida pela Lei Complementar nº 07/70 e pelos Decretos-Leis nº 2.445 e nº 2.445/68 no período compreendido entre julho de 1989 e dezembro de 1994. Conforme entendimento da Administração da Sociedade e de seus assessores legais, o montante aproximado a ser recebido, quando da liquidação do referido processo, é de aproximadamente R\$ 8.966, o qual foi registrado como ativo, tendo sua contrapartida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2001 na rubrica "Outras receitas operacionais, líquidas". Adicionalmente, a controlada em conjunto Fibra DuPont Sudamérica S.A. está discutindo judicialmente o direito à manutenção e utilização de créditos tributários (Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI) provenientes da aquisição de matérias-primas e insumos, os quais montam a aproximadamente R\$ 4.750 em 31 de dezembro de 2001 (valor proporcional à participação da Sociedade na controlada). A Administração da controlada e seus assessores legais acreditam em decisão final favorável nessa questão, porém, tendo em vista que o processo ainda não teve o julgamento definitivo, o referido valor não foi, consequentemente, contabilizado pela Administração da controlada.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Controladora - Gerenciamento de Risco: Em 31 de dezembro de 2001, a Sociedade mantém com instituições financeiras contratos de compra futura de moeda (dólar norte-americano) equivalentes a US\$ 20.000.000, visando, principalmente, a proteção de parte de seus passivos em moeda estrangeira. Esses contratos, nessa mesma data, em comparação à taxa futura e à taxa cambial vigente em 31 de dezembro de 2001, geraram uma provisão de custo para a Sociedade, no montante de R\$ 10.028, o qual se refletiu em despesas de ajuste de risco de crédito. Empréstimos e Financiamentos - Risco de Crédito: A Sociedade está sujeita a risco de crédito com respeito às suas aplicações financeiras. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de primeira linha. Em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o saldo de aplicações financeiras, controladora e consolidado, refere-se a aplicações em renda variável, pois estão atrelados à variação de 87% a 106% da taxa do Certificado de Depósito Bancário - CDI. O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à pulverização dos saldos em vários clientes, não havendo concentração superior a 4% do saldo de duplicatas a receber em um só cliente. Valores Estimados de Mercado: Para os demais instrumentos financeiros não negociados em bolsa de valores, a Sociedade avaliou os valores de mercado e os apresentamos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2001 e 2000, controladora e consolidado, originadas de operações envolvendo instrumentos financeiros na referida data-base, que requersem divulgação específica. Controlada: Durante o exercício de 2001, a controlada em conjunto Fibra DuPont Sudamérica S.A. efetuou com bancos operações de troca de posições financeiras ("swap") sem desdobramento, no contexto de sua estratégia de proteção das variações de preços de seus passivos atrelados à variação cambial. Em 31 de dezembro de 2001, a controlada em conjunto Fibra DuPont Sudamérica S.A. possui operações de swap de US\$ 20.000.000, visando, principalmente, a proteção de parte de seus passivos em moeda estrangeira.

15. INVESTIMENTOS NA ARGENTINA

Desde 1991, a Argentina vinha operando com um sistema de câmbio fixo entre a moeda local (peso) e o dólar norte-americano à taxa de US\$ 1= \$ 1 peso. A partir de 2001, a Argentina está ativamente em um período de severa instabilidade econômica e política. Desde o final de dezembro de 2001, o governo argentino adotou medidas significativas, incluindo suspensão dos pagamentos de serviços da dívida pública, saldo regime de convertibilidade, desvalorização do peso argentino e imposição de severas restrições à disponibilidade dos recursos depositados com o sistema financeiro. O resultado final da situação descrita anteriormente não pode ser determinado neste momento. As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2001 e 2000, controladora e consolidado, originadas de operações envolvendo instrumentos financeiros na referida data-base, que requersem divulgação específica. Controlada: Durante o exercício de 2001, a controlada em conjunto Fibra DuPont Sudamérica S.A. efetuou com bancos operações de troca de posições financeiras ("swap") sem desdobramento, no contexto de sua estratégia de proteção das variações de preços de seus passivos atrelados à variação cambial. Em 31 de dezembro de 2001, a controlada em conjunto Fibra DuPont Sudamérica S.A. possui operações de swap de US\$ 20.000.000, visando, principalmente, a proteção de parte de seus passivos em moeda estrangeira.

16. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Em 31 de dezembro de 2001, o saldo da controladora é composto como segue: Saldo consolidado em 31 de dezembro de 2001, a Sociedade constituiu provisório para participação em Impostos e contribuições a pagar (controladora e consolidado), a qual será paga após o término em fevereiro de 2002. Essa participação foi definida com base em indicadores e metas de desempenho operacional, não estando condicionada aos resultados contábeis apresentados pela Sociedade. A informação consolidada suplementar "pro forma", apresentada a seguir, foi preparada pela Administração da Sociedade visando à divulgação ao mercado de dados suplementares que propiciem melhor compreensão do resultado da operação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2001. A informação consolidada suplementar a seguir refere-se à demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000 apenas das empresas listadas Vicunha Têxtil S.A. e incorporadas, não sendo consideradas as demonstrações contábeis de 31 de outubro de 2001. Em 27 de dezembro de 2001, a Sociedade alienou a referida participação acionária para a Bitel Participações S.A., no valor de US\$ 10.552.000 (equivalentes a R\$ 24.488 em 31 de dezembro de 2001), valor este recebido em fevereiro de 2002.

17. PARTICIPAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS NOS RESULTADOS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2001, a Sociedade constituiu provisório para participação em Impostos e contribuições a pagar (controladora e consolidado), a qual será paga após o término em fevereiro de 2002. Essa participação foi definida com base em indicadores e metas de desempenho operacional, não estando condicionada aos resultados contábeis apresentados pela Sociedade. A informação consolidada suplementar "pro forma", apresentada a seguir, foi preparada pela Administração da Sociedade visando à divulgação ao mercado de dados suplementares que propiciem melhor compreensão do resultado da operação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2001. A informação consolidada suplementar a seguir refere-se à demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000 apenas das empresas listadas Vicunha Têxtil S.A. e incorporadas, não sendo consideradas as demonstrações contábeis de 31 de outubro de 2001. Em 27 de dezembro de 2001, a Sociedade alienou a referida participação acionária para a Bitel Participações S.A., no valor de US\$ 10.552.000 (equivalentes a R\$ 24.488 em 31 de dezembro de 2001), valor este recebido em fevereiro de 2002.

Table with columns: 2001, 2000, Saldo consolidado em 31 de dezembro de 2001, Saldo consolidado em 31 de dezembro de 2000, Saldo consolidado em 31 de dezembro de 2001, Saldo consolidado em 31 de dezembro de 2000.

18. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO EXCLUINDO AS CONTROLADAS NÃO INCORPORADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

Table with columns: 2001, 2000, RECEITA BRUTA DE VENDAS, RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS, CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS, DESPESAS OPERACIONAIS, RESULTADO NÃO OPERACIONAL E IMPOSTO E CONTRIBUIÇÕES, PREJUÍZO EXCLUINDO CONTROLADAS NÃO INCORPORADAS, RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DE CONTROLADAS NÃO INCORPORADAS, PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- JACKS RABINOVICH - Presidente
ELIEZER STEINBRUCH - Vice-Presidente
BENJAMIN STEINBRUCH - Conselheiro
EDUARDO RABINOVICH - Conselheiro
JACYR PASTERNAK - Conselheiro
LÍDIA GOLDENSTEIN - Conselheira
MAILSON FERREIRA DA NOBREGA - Conselheiro
RICARDO STEINBRUCH - Conselheiro

DIRETORIA

- PEDRO FELIPE BORGES NETO - Diretor-Presidente
RUBENS A. BARJUM - Diretor de Relações com Investidores
BIENVENIDO SANDRO ANDRADE FIUZA - Diretor
RUBENS MONTEIRO - Diretor
SERGIO ASSAD IBSI - Diretor

JOSÉ ROBERTO DOS SANTOS LUCIANO
TC-CRC-15P109.960/0-5

passou a ser denominada Vicunha Têxtil S.A. (6) A informação consolidada suplementar contida no Anexo, referente à demonstração consolidada do resultado "pro forma", excluindo as controladas não incorporadas, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, apresentada com o propósito de permitir análises adicionais e não é requerida como parte das demonstrações contábeis básicas. Essa informação foi por nós examinada de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo (2) e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Fortaleza, 8 de março de 2002
ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 25P000123/S-CE
Walber Antonio dos Santos
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC SP-185.597/0-4 S

